

Azul

Nº 130 | JANEIRO 2025



Alagoas

Uma viagem surpreendente,
de Maceió até o Sul do estado

Foz do Iguaçu

Os encantos das cataratas e outras
atrações nos três lados da fronteira





Falésias do Gunga,
em Alagoas

30



Cataratas do Iguaçu,
no Paraná

44

- 18 BASTIDORES E EXPEDIENTE
- 20 CARTA DO CEO

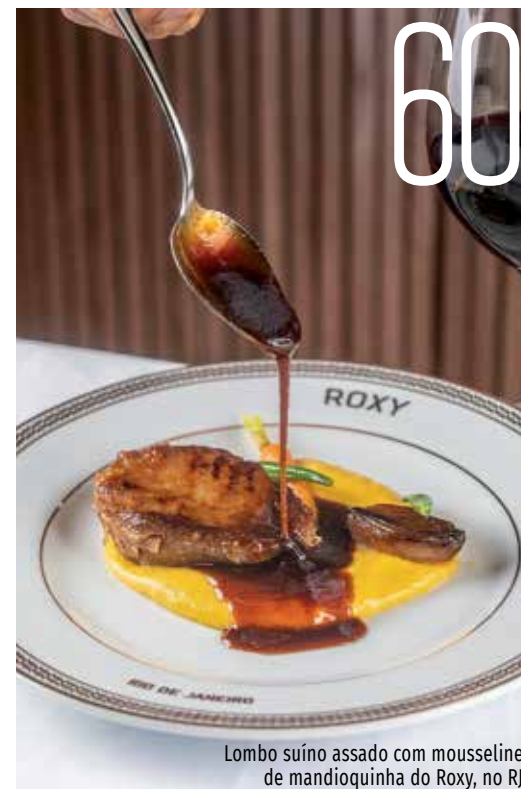
LOUNGE

- 22 NEWS
- 24 VARIEDADES
- 26 ESPAÇO KIDS

DESTINOS

- 30 ALAGOAS
As belezas do litoral Sul do estado
- 44 FOZ DO IGUAÇU
Natureza e aventura na cidade paranaense
- 54 CHECKLIST
Rooftops para se apreciar São Paulo de cima

Fotos: Adriano Kiriara, Tommàs Rangel, Jairo Goldflus e Getty Images



Lombo suíno assado com mousseline
de mandioquinha do Roxy, no RJ

60

ESTILO DE VIDA

- 60 GASTRONOMIA
O novo Roxy Dinner Show, no Rio
- 62 MENU
O restaurante Seu Motta, no Recife
- 64 CONCIERGE
O Four Seasons, em Nova York
- 66 BELEZA
Os melhores protetores solares
- 68 MODA
Calçados para você brilhar no verão



Alex Atala, chef dos
restaurantes D.O.M.
e Dalva e Dito

70

EXECUTIVA

- 70 ENTREVISTA
Alex Atala fala sobre sua trajetória
- 74 MADE IN BRAZIL
As farinhas e snacks veganos da Zaya



Elbphilharmonie, em Hamburgo

81

UNIVERSO AZUL

- 80 A AZUL QUE VOCÊ NÃO VÊ
- 81 HISTÓRIA DE TRIPULANTE
Uma visita a Hamburgo
- 82 APP AZUL
- 83 ENTRETENIMENTO A BORDO
- 84 AZUL FIDELIDADE
- 85 CLUBE AZUL
- 86 AZUL VIAGENS
- 87 MAPA DE ROTAS
- 88 FROTA DE AVIÕES
- 90 AZUL IN ENGLISH

UM 2025 CHEIO DE NOVIDADES

Fomos conferir a nova fase da Praia do Francês, a 20 km de Macaíó, que passou por um retrofit e firmou-se como um novo hotspot do litoral alagoano. Seguimos mais ao Sul do estado, passando pelas Dunas de Marapé, até a pontinha de Alagoas, terra da majestosa Foz do rio São Francisco. Leia também nossa reportagem sobre Foz do Iguaçu, terra das famosas cataratas, da hidrelétrica de Itaipu e da tríplice fronteira entre Brasil, Argentina e Paraguai. E, como é aniversário de São Paulo, selecionamos sete rooftops onde você se diverte e admira a metrópole lá do alto. Na seção Executiva, entrevistamos o chef Alex Atala, novo embaixador de Sustentabilidade da Azul, e contamos a trajetória da Zaya marca brasileira de farinhas e snacks veganos e sem glúten. Boa leitura!

Junior Ferraro
CHEFE DE REDAÇÃO

COLABORARAM NESTE NÚMERO



Bruno Albertim /Do Francês ao Velho Chico p.30

“Sou uma criatura praieira convicta, mas fico sempre boquiaberto com os mil tons de azuis e verdes únicos nos mares de Alagoas. E, agora, feliz de saber que o trecho da Praia do Francês até a Foz do rio São Francisco vive sua maturidade turística.” Onde encontrá-lo: @brunoalbertim



Luciane Angelo /Planeta Água p.44

“As Cataratas do Iguaçu mostram toda a potência que a natureza tem. Não à toa, é uma das Sete Maravilhas Naturais do Mundo. Estar entre essas águas foi um privilégio imenso. Um passeio que todos deveriam fazer.” Onde encontrá-la: @lucianeangelo



Adriano Kiriara /Do Francês ao Velho Chico p.30

“No litoral Sul de Alagoas, encantei-me com as falésias coloridas do Gunga, com a charmosa Praia do Francês e com a Foz do rio São Francisco, que, depois de percorrer 2.800 km, desde Minas Gerais, encontra o mar.” Onde encontrá-lo: @adrianokiriara

+ COLABORADORES TEXTO Anna Paula Ali, Bruno Segadilha, Carla Stagni, Felipe Seffrin e Roberta Malta

Siga-nos no Instagram:  [revista_azul](#)

Quer falar com a redação? [redacao@voeazul.com.br](#)
Quer anunciar? [plataformaazul@voeazul.com.br](#)

Azul Linhas Aéreas: Av. Marcos Penteado de Ulhoa Rodrigues, 939 - Alphaville Industrial, Barueri - SP, 06460-040. A revista da Azul não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados. As pessoas que não constam do expediente da revista não têm autorização para falar em nome da Azul ou retirar qualquer tipo de material para produção de editorial caso não tenham em seu poder uma carta atualizada e datada, em papel timbrado, assinada por pessoa que conste do expediente.

selo



Foto:
Dunas de
Marapé, AL
Por: Adriano
Kiriara

Azul

VICE-PRESIDENTE DE PESSOAS,
CLIENTES E ESG
Jason Ward

GERENTE-GERAL DE MARKETING
Tariana Cruz

GERENTE DE DESIGN E CONTEÚDO
Caio Bueno

GERENTE DE COMUNICAÇÃO
Felipe Zboril

ESPECIALISTA DE CONTEÚDO
EDITORIAL
Junior Ferraro

EDITOR DE ARTE
Marcelo Katsuki

TRATAMENTO DE IMAGENS
Everaldo Guimarães

REVISÃO
Paulo Vinicio de Brito

PROJETO GRÁFICO
Fernanda Magliari

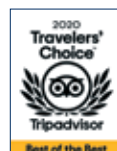
TRADUÇÃO
Korn Traduções

PUBLICIDADE

COORDENAÇÃO PLATAFORMA AZUL
Maria Beatriz Portelinha
[maria.portelinha@voeazul.com.br](#)

CONTATO COMERCIAL
Kevin Santos
[kevin.santos@voeazul.com.br](#)

TIRAGEM
60.000 exemplares



**Azul, eleita a melhor
companhia aérea do
mundo no Tripadvisor**

Fotos: Adriano Kiriara e Arquivo pessoal


CUMBUÇO RESORT



Aqui o vento te leva para as melhores experiências.

Os ventos fortes em Cumbuco sopram a favor dos que curtem esportes náuticos. E quem procura um lugar especial para ficar, o Carmel Cumbuco Resort é tão perfeito que tem até escola de kitesurf.

Prepare-se para uma viagem onde o vento é sua energia e o conforto é o seu refúgio.



Reserve agora



[voeazul.com.br](#)

Azul
viagens

REVISTA AZUL DIGITAL

Você pode aproveitar todo o conteúdo da revista de bordo da Azul mesmo quando não estiver voando. Acesse a plataforma digital da publicação e leia as edições anteriores



Ed. 129 - dezembro 24

A edição de dezembro chega em clima de festa. Afinal, este mês a Azul comemora 16 anos. Para celebrar a data, trazemos reportagens sobre diferentes tipos de turismo, do mais agitado ao mais relaxante. Como a matéria de capa sobre Sergipe, que oferece lazer urbano na capital, Aracaju, belas praias em Mangue Seco e cenários impressionantes nos Cânions do Xingó. Quer curtir férias em família? Leia sobre nossa aventura em Caldas Novas e Rio Quente, em Goiás, com seus grandes parques aquáticos. E para quem busca sossego, sem abrir mão do conforto, trazemos dicas de hotéis de charme em conexão com a natureza. Na seção Executiva, Izabel Reis, diretora da Azul Cargo Express, fala do avanço e dos desafios da unidade de logística da Azul. Boa leitura!



Escaneie o QR Code ao lado e acesse as edições digitais da revista da Azul

EDIÇÕES ANTERIORES



Ed. 128 - novembro 24

Destinos:

- Serra Gaúcha
- Cruzeiro Disney



Ed. 127 - outubro 24

Destinos:

- Orlando
- Gramado e Canela



Ed. 126 - setembro 24

Destinos:

- Campos do Jordão
- Trancoso e Caraíva

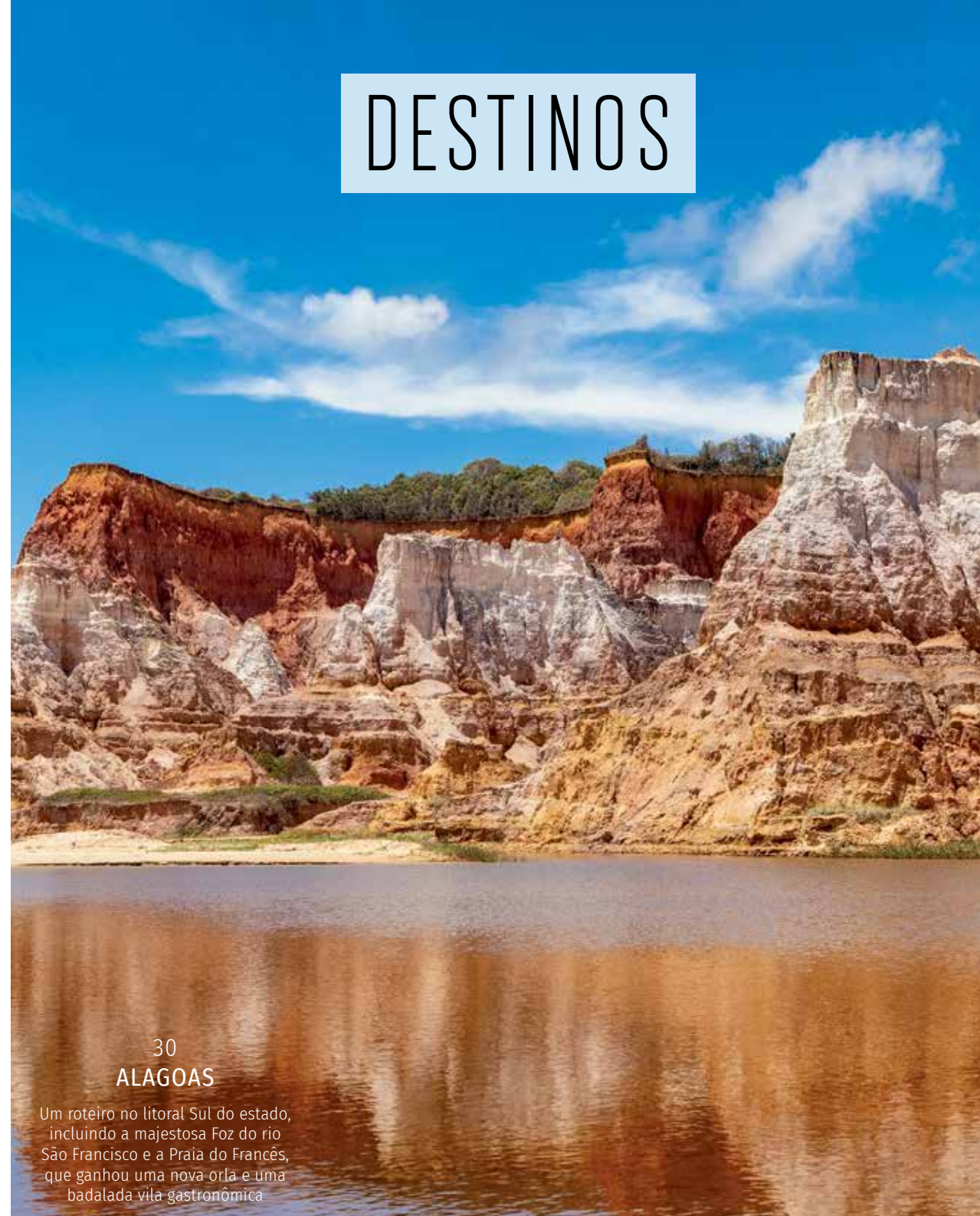


Ed. 125 - agosto 24

Destinos:

- Lençóis Maranhenses
- Pantanal

Fotos: Reprodução



DESTINOS

30 ALAGOAS

Um roteiro no litoral Sul do estado, incluindo a majestosa Foz do rio São Francisco e a Praia do Francês, que ganhou uma nova orla e uma badalada vila gastronômica

Foto: Adriano Kirihara

44 FOZ DO IGUAÇU

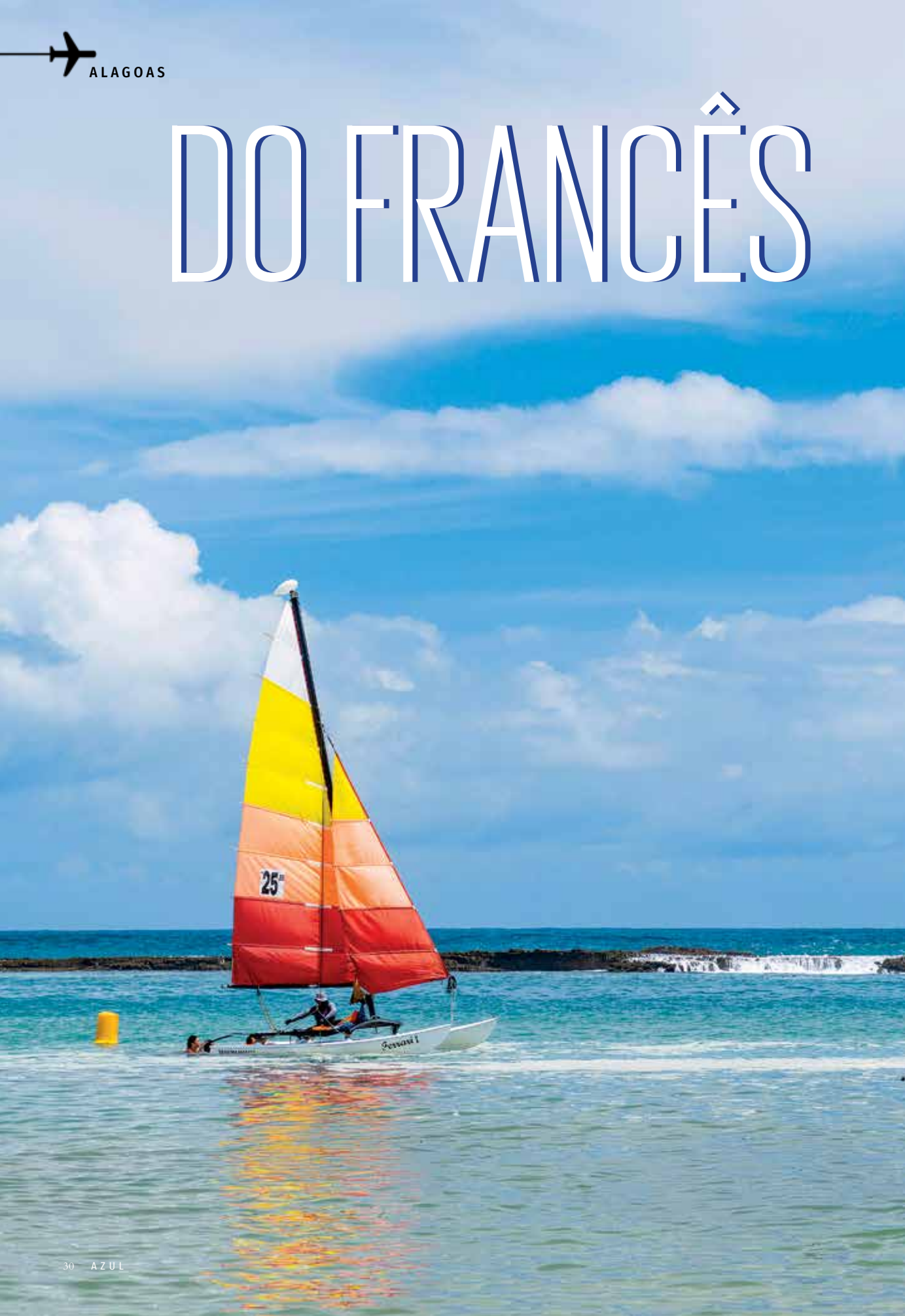


As encantadoras paisagens na fronteira entre Brasil, Argentina e Paraguai

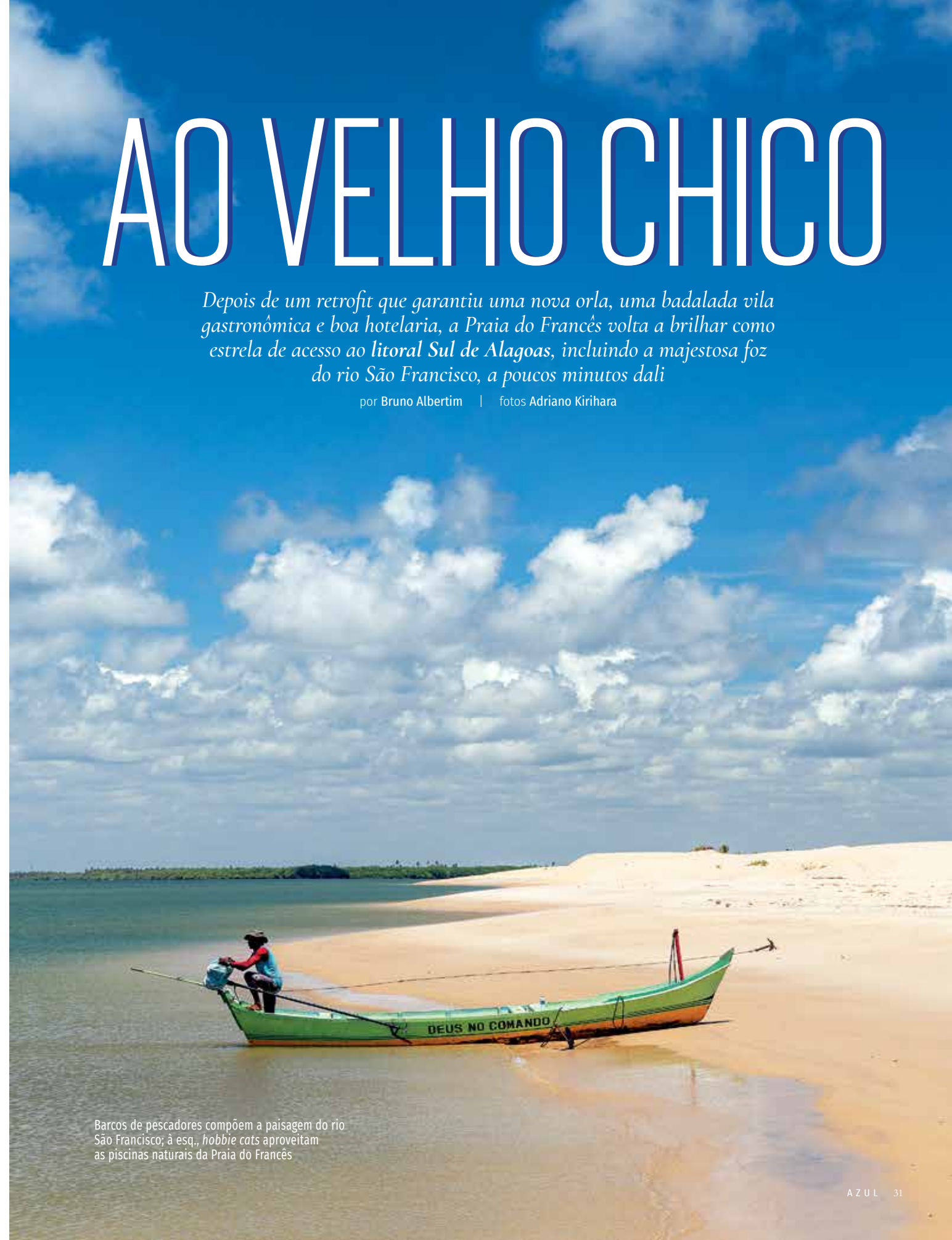
54 CHECKLIST



Os rooftops mais incríveis para se admirar São Paulo de cima



DO FRANCÊS



AO VELHO CHICO

Depois de um retrofit que garantiu uma nova orla, uma badalada vila gastronômica e boa hotelaria, a Praia do Francês volta a brilhar como estrela de acesso ao litoral Sul de Alagoas, incluindo a majestosa foz do rio São Francisco, a poucos minutos dali

por Bruno Albertim | fotos Adriano Kiriara

Barcos de pescadores compõem a paisagem do rio São Francisco; à esq., *hobbie cats* aproveitam as piscinas naturais da Praia do Francês



Praia do Francês



La Rue, vila gastronômica na Praia do Francês; acima, cenas do badalado trecho litorâneo

Do ponto de vista das faixas litorâneas mais belas do Brasil, o estado de Alagoas entra no verão de 2025 com novidades e destinos que devem atrair ainda mais turistas aos seus belos cenários naturais. A principal inovação aconteceu em um dos pontos mais conhecidos do destino, a Praia do Francês, até pouco tempo atrás considerada um lugar de bate e volta da capital, a 20 km dali, ou ponto de passagem para o litoral Sul alagoano, como as cenográficas Praia do Gunga e Barra de São Miguel, ali do lado. A Praia do Francês passou por um amplo retrofit, que incluiu uma nova e charmosa orla, a reordenação do comércio na areia e a chegada de endereços de hotelaria e gastronomia numa rua dedicada a bares e restaurantes.

Em sua nova fase, o Francês exala mais tranquilidade. No lado esquerdo da antiga Vila dos Pescadores, as barracas improvisadas foram eliminadas, acabando com a poluição visual e o barulho que faziam a (má) fama do lugar. As que restam estão cadastradas e são armadas pela manhã e desinstaladas ao fim do dia. Uber ou carro, lá, nem pensar. O transporte oficial é mesmo o bom e velho chinelo praia-no. Essa é outra característica fidelizante do novo Francês: tudo está acessível a poucos passos. “O Francês deixou de

ser apenas para a moçada do surfe e se tornou um destino com acesso plano para todas as idades”, diz Lucas Torres, gerente do charmoso Ponta Verde, hotel de quatro andares com todos os quartos com vista do mar e um restaurante praticamente na praia.

Os ocupantes da praia desde a década de 1990 (ou seja, surfistas e caixas) se concentram ainda na antiga Vila dos Pescadores, onde a ausência de recifes garante ondas constantes. Já os novos visitantes se espalham no novo epicentro. Sinal e consequência diretos das mudanças é a nova Rua Carapeba. Há cerca de três anos, revitalizada, virou a “La Rue”, agora uma grande passarela de pedestres. Como Pipa ou Porto de Galinhas, o Francês tem agora uma vitrine gastronômica para chamar de sua. São mais de 30 restaurantes, bares, sorveterias e que tais, onde o comer e beber é temperado pelo céu estrelado. O bom chope local da marca Hop Bross e hambúrgueres artesanais podem ser encontrados no ambiente descoladinho da Rústico. Certa sofisticação de inspiração mediterrânea pode ser desfrutada no Marjestino, onde ingredientes nordestinos convivem com clássicos franceses, como um bom steak au poivre.

Há sete anos, o empresário Eduardo Barros era um dos veranistas ressentidos pelo fato de a Praia do Francês não oferecer um lugar para divertir o paladar depois que o sol



A Igreja de Santa Maria Madalena (acima) e seu museu de arte sacra, com peças seculares



Java, restaurante a céu aberto na La Rue, oferece frutos do mar, assim como sushis variados



O casario histórico de Marechal Deodoro

se punha. “Transformei minha antiga casa de veraneio num restaurante para atender quem, como eu, sentia falta de algo à noite”, diz ele. Assim surgiu Java, restaurante-jardim com boa coquetelaria, música ao vivo, adega digna de cidade grande e cozinha baseada em frutos do mar. O sucesso da casa animou Eduardo a abrir outras frentes, como o Parmegiana, rede alagoana de comida farta, acessível, no melhor estilo “para toda a família”.

A Praia do Francês fica, na verdade, na cidade histórica de Marechal Deodoro, uma espécie de Ouro Preto nordestina com vista do mar. A antiga Sesmaria de Santa Madalena do Sumaúma, fundada em 1591, foi elevada à categoria de município em 1939 em homenagem a seu filho mais ilustre, o marechal Deodoro, primeiro presidente do Brasil. Convertida em memorial, a casa onde nasceu guarda 43 objetos usados por ele, cedidos pelo exército brasileiro, como a espada que carregava quando decretou o fim do império.

Vale também uma visita à Igreja de Santa Maria Madalena e ao Convento de São Francisco, um dos mais impressionantes conjuntos arquitetônicos do País, com um museu de arte sacra de peças dos séculos 17, 18 e 19. De 1783, a igreja levou 130 anos para ficar pronta e nos intriga com a beleza tropical barroca de seus detalhes: os pórticos são talhados em blocos de recifes retirados da própria Praia do Francês e um dos altares, apesar das folhas de ouro e da purpurina francesa, traz, como se fosse um grito anticolonialista precoce, imagens de anjos de pele acinzentada e cabelos lisos como os dos primeiros indígenas. “Eles se diferem totalmente do padrão barroco europeu”, comenta Jobson Albuquerque, estudante de arquitetura e urbanismo que atua como monitor guia no Museu de Arte Sacra de Marechal Deodoro. Apenas 15 minutinhos separam o Francês do sítio histórico.

RUMO AO LITORAL SUL

Entre a Praia do Francês e a foz do rio São Francisco há uma série de pequenas preciosidades. Uma delas é a Praia do Gunga, outro talismã renovado do litoral Sul de Alagoas. Com mais de 10 km ao longo de uma fazenda de coqueiros, o Gunga abraçou o turismo de massas, porém, com critério. Não há pousadas ou hotéis ali, mas dezenas de barracas com estrutura de alvenaria e tijolos – e não mais as choupanas de palha de coqueiro de antigamente. Elas recebem diariamente centenas de turistas entre o macio das areias alvíssimas e o azul cristalino na parte de mar aberto ou voltada para a enorme Lagoa do Roteiro. Dunas branquinhas e falésias gigantescas completam o cenário. Um Centrinho Comercial oferece souvenirs de todos os tipos, além de passeios de barco e lancha. Pequenas aventuras, aliás, abastecem vários tipos de desejos no Gunga, desde helicópteros para rápidos sobrevoos ao velho *banana boat* ou o novíssimo *flyboat*, um bote inflável com impulsos que o fazem “voar” por alguns segundos.

A apenas 20 km do Francês, a maneira mais tradicional de chegar ao Gunga é pela BR AL 101 – Sul, onde, antes da entrada da praia, um mirante recebe quem chega com uma vista de travar as redes. Mas o entendimento da natureza local ganha mais pontos se a sua chegada se

der num barco a partir da Barra de São Miguel, praia do outro lado da lagoa, onde pequenas lanchas ou grandes catamarãs e escunas oferecem saídas para o Gunga depois de uma volta diante das enormes falésias que servem de moldura para o cenário.

Barra do São Miguel, aliás, não precisa ser também apenas ponto de passagem. A antiga vila de pescadores que viu a elite de Maceió chegar com mansões praieiras, ali instaladas pela facilidade de construção de marinas, já conta com opções de hospedagem de alto calibre. E o luxo, por ali, já não é apenas exclusividade de quem chegou primeiro com sua lancha. A boa mesa, por exemplo, não depende apenas das barraquinhas de praia. Logo na entrada da vila, o Engenho da Barra é uma impressionante destilaria que, além de comercializar gim e cachaças de qualidade superior e marca própria, tem um robusto restaurante de cortes nobres preparados em parrilla. Já na Stella Marina, uma boa caipirosca de caju pode servir de respaldo a um croquete de siri ou um ceviche numa mesa sobre o deque ou numa saleta de vidro refrigerada.

No começo do ano, o grupo hoteleiro Ritz abriu uma unidade em Barra de São Miguel, investimento de R\$ 83 milhões e suítes de 34 e 165 m² divididas entre os cinco pavimentos, além de coberturas com piscina privativa. Os afagos



Falésias gigantescas completam a paisagem da Praia do Gunga



Na Praia do Gunga, o visitante escolhe: passear na lagoa (esq.) ou ir até os recifes. Ou melhor, ambos



Destilaria Engenho da Barra tem produção de gim e cachaça e restaurante com bons cortes assados na parrilla; à dir., o ceviche da Stella Marina



estão no mobiliário de design assinado ou em *amenities* da L'Occitane, mas o luxo está, sobretudo, na eficiência da equipe em fazer os hóspedes permanentemente mimados. Seu drinque não está suficientemente gelado ou o guarda-sol não oferece sombra o bastante? Alguém do staff estará atento para corrigir o mínimo desconforto. O café da manhã já nos indica o que nos espera ao longo dos dias, com estação de queijos e pães artesanais, frutas cortadas com precisão de origami, bolos regionais em versões *petit* e um serviço impecável. Em que outro ponto do litoral encontramos waffles quentinhos ou ovos benedict como só encontraríamos num bistrô familiar parisiense?

Outro local de fuga a partir da Praia do Francês é o centro turístico Dunas de Marapé. Praticamente conhecida apenas pelos maceioenses para escapadelas no final de semana, é uma praia do município de Jequiá da Praia, coladinha em Marechal Deodoro. Na prática, é um complexo turístico que toma partido das virtudes locais: as dunas – na verdade, montes cobertos por vegetação de restinga estrategicamente localizados entre o mar de Duas Barras e a Lagoa do Jequiá. É um grande clube de praia que oferece a pequena travessia de barco até suas instalações: espreguiçadeiras e restaurantes entre o mar e a lagoa, um bufê para gostos variados e diversão praieira para toda a família.

NA PONTA DO ESTADO

Depois de cerca de uma hora a partir da Praia do Francês, chegamos a Piaçabuçu, uma cidade tão simples como qualquer outra do litoral alagoano. Ela ostenta uma imagem de Padre Cícero Romão Batista no meio da praça, perto da igreja matriz, arranhando o céu com suas torres gêmeas. A cidadezinha pode não ter a imponência do casario histórico sobre colinas de Penedo, a 28 quilômetros dali, mas tem o charme único de estar



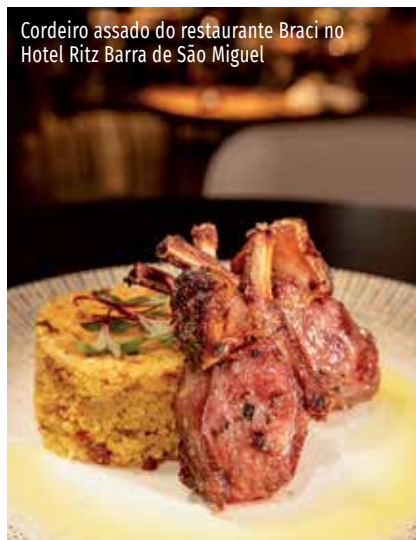
Entrada do clube de praia Dunas de Marapé; abaixo, a pesca artesanal e a pequena orla urbana de Piaçabuçu



A foz do rio São Francisco



O restaurante Marjestoso, na Praia do Francês; à dir., salada caprese do Le Sururu, no Hotel Ritz Barra de São Miguel



Cordeiro assado do restaurante Braci no Hotel Ritz Barra de São Miguel



Tilápias e camarões compõem o prato do restaurante Maraná

exatamente na foz do rio São Francisco, na pontinha Sul do estado de Alagoas.

Há vários meios de se chegar à boca do Velho Chico, de pequenas chalanas a catamarãs e escunas. Um dos pontos de embarque é o simpático e singelo restaurante Maraná, pioneiro do turismo ali onde, há 30 anos, os visitantes encontram um pequeno píer para embarque e, na volta, um bufê de comida simples e litorânea, com destaque para carapabas, camurins e curimãs do Baixo São Francisco. No inverno, entre junho e agosto, é mais provável ter a presença de botos e golfinhos no percurso, mas peixes-boi podem fazer uma aparição surpresa ao lado da sua embarcação em qualquer época do ano.

Ao chegar à foz, entendemos melhor por que os antigos caetés o chamavam de Oparatininga, algo como “água por todos os lados”. Do lado direito da paisagem, fica Brejo

Grande, em Sergipe; do outro, as dunas do território alagoano. Na linha do mar, está o antigo farol, hoje desativado e inclinado, como uma Torre de Pisa, pela força das marés. Moradores das localidades chegam ali de barco muito cedo e armam as tendas. “Essas dunas são móveis. Cada vez que alguém vier, é possível que encontre uma paisagem diferente”, lembra Gilvandeide Vieira dos Santos Pereira, que diariamente vende ali peixes frescos, assados na brasa.

Com volume e paisagens dignos de um oceano, o São Francisco é o único rio genuinamente brasileiro. Nasce nas serras de Minas Gerais e encontra o Atlântico nesse extremo Sul de Alagoas, em sua fronteira com Sergipe. Você saberá que não há filtros capazes de reproduzir o que as retinas enxergam no encontro daquelas águas. Não parece um acaso: o São Francisco só podia mesmo desembocar com a vizinhança à altura do litoral Sul de Alagoas. ▀



A piscina do Ritz tem o mar como moldura; abaixo, a localização privilegiada do hotel na Barra de São Miguel



O hotel Ponta Verde é referência na nova fase do turismo na Praia do Francês; abaixo, uma de suas suítes



SERVIÇOS

ONDE FICAR

▮ PONTA VERDE PRAIA DO FRANCÊS
hotelpontaverde.com.br/hoteis/praiado-frances

▮ RITZ BARRA DE SÃO MIGUEL
ritzbsm.com.br/

ONDE COMER

▮ JAVA PRAIA DO FRANCÊS
@java.restaurante

▮ BRACI RESTOBAR
@bracirestobar

▮ MARJESTOSO
@marjestoso

▮ STELLA MARINA & RESTAURANTE
@stellamarina.bsm

▮ ENGENHO DA BARRA
@engenhodabarra.al

▮ MARANÁ - PIAÇABUÇU
@marana_restaurante_

PASSEIOS

▮ LUCK RECEPTIVO
luckreceptivo.com.br

COMO IR ✈

A Azul leva você a Maceió, com voos a partir de várias cidades do País. Consulte as opções no site ou por telefone.

MAIS INFORMAÇÕES:
4003 1118 / VOEAZUL.COM.BR

Azul
viagens

a partir de
10x de

R\$ 212,05
sem juros

ou
R\$ 2.120,54
à vista
por pessoa

*valores sujeitos a alteração sem aviso prévio

MACEIÓ
7 noites no Hotel
Acqua Inn (com
café da manhã) +
passagens aéreas
Saída em
12/04/25
(de Belo
Horizonte)

azulviagens.com.br / 4003 1181

PLANETA ÁGUA

Localizada na tríplice fronteira entre Brasil, Argentina e Paraguai, Foz do Iguaçu abriga cataratas espetaculares, uma natureza exuberante, diversas atrações de lazer e cultura, além da impressionante usina hidrelétrica de Itaipu

por Luciane Angelo | fotos Adriano Kirihara

Há diversos pontos de observação das cataratas para o turista apreciar a exuberância das águas



Passeio Macuco Safari, com trilha e passeio de barco; à esq., a divisa entre os três países



O passeio Kattamaram, com direito a pôr do sol e jantar nas águas dos rios Paraná e Iguaçu



A queda Garganta do Diabo, lado argentino das cataratas

Visitar três países em um único dia? Sim, essa proeza é mais do que possível em Foz do Iguaçu, cidade no extremo Oeste do Paraná que faz fronteira com a Argentina e o Paraguai. É a oportunidade de apreciar a flora e a fauna do Brasil durante a manhã, fazer compras no Paraguai à tarde e se divertir na noite argentina, em menos de 24 horas. Mas turismo é uma arte que se faz sem pressa. Então programe alguns dias de férias para curtir esse destino encantador no Sul brasileiro.

O maior atrativo de Foz do Iguaçu, sem dúvida alguma, são as Cataratas do Iguaçu, consideradas, desde 2012, uma das sete Maravilhas Naturais do Mundo. Uma curiosidade que poucos sabem é que Santos Dumont faz parte da história do turismo na região. Em 1916, ele visitou a cidade e descobriu que as cataratas faziam parte de uma propriedade particular. O aviator mineiro, então, iniciou uma campanha para a área se tornar pública. Anos depois, o governo do Paraná emitiu um decreto desapropriando as terras, tornando-as uma área de proteção e de interesse público. Em 1939, foi declarada Parque Nacional pelo presidente em exercício, Getúlio Vargas, e definitivamente protegida – e adornada para sempre com uma estátua do “pai da aviação” no lado brasileiro do parque.

Não foi à toa que Santos Dumont se deslumbrou com as cataratas: a abundância de água na região é impressionante, estendendo-se por um cânion de 2.700 metros, com 275 cachoeiras em todo o trajeto. A boa notícia é que o Parque Nacional do Iguaçu tem uma ótima infraestrutura, com passarelas e mirantes ao longo do rio Iguaçu, perfeitos para se observar o espetáculo das águas, além de banheiros, lanchonetes e lojas de souvenir. É recomendável o uso de roupas confortáveis, boné, tênis, protetor solar e de garrafas de água, pois o turista passa algumas horas dentro do parque. O trecho mais incrível é a plataforma de aço, plana e segura, com 82 metros de altura, próxima à Garganta do Diabo, a monumental queda-d'água que fica no lado argentino. Nesse mirante, o visitante chega tão perto das cataratas que é impossível sair do passeio sem se molhar um pouco – ou muito, dependendo da vazão de água naquele dia. Após essa maratona física, dentro do parque, há o restaurante Porto Canoas, uma boa opção para refeições com vista das Cataratas.

Outra experiência imperdível é o Macuco Safari. O tour começa em uma carreta puxada por um veículo elétrico, cruzando a Mata Atlântica. Depois, o turista desce por uma trilha a pé até as margens do rio Iguaçu, onde embarca em um bote que desbrava suas águas. A embarcação permite que os visitantes contemplem as quedas-d'água bem de perto, chegando a passar debaixo de uma delas – prepare-se para



O paredão de 120 metros de altura da Usina de Itaipu; abaixo, a visão da Mesquita e do Templo Budista de Foz do Iguaçu



A vista do Salto San Martín, lado argentino das cataratas. No total, são 275 cachoeiras

tomar um banho com as águas cristalinas e geladas, e sair se sentindo revigorado.

No lado argentino, o Parque Nacional Iguazú também é grandioso e tem ótima infraestrutura e 70% das cataratas. Ali também há plataformas para trilhas e mirantes, além de um trenzinho para levar os turistas. O passeio argentino é um pouco mais “raiz” do que do lado brasileiro, com caminhadas mais longas. Mas o visual compensa, já que o turista fica mais próximo das quedas-d’água e passa por trechos que não são muito visíveis do lado brasileiro, como o Passe Inferior.

Já fora do parque, na cidade de Puerto Iguazú, vale conhecer o restaurante Patanegra, ótimo para provar drinques e degustar carnes, ou a Casa Malbec para apreciadores de vinhos. Aliás, os restaurantes possuem lojas de bebidas, com preços acessíveis. E já que você está do lado dos “hermanos”, não deixe de passear na feirinha das ruas da região com tendas que oferecem artesanatos e iguarias. Azeites, azeitonas, bebidas, doces de leite são algumas das opções mais compradas pelos turistas.

Ainda na *vibe* das compras, você pode cruzar a Ponte da Amizade, que faz a ligação Brasil-Paraguai, e divertir-se com as inúmeras possibilidades de produtos naquele precinho bom. O Duty Free Shop, na estrada brasileira, antes de chegar à imigração argentina, também é uma boa opção de compras.

Outra maravilha, dessa vez da engenharia moderna, é a Usina de Itaipu, em Foz do Iguaçu. Trata-se de um impressionante paredão de 120 metros de altura com 20 turbinas, construído entre 1975 e 1982 por Paraguai e Brasil, tornando-se assim uma usina binacional. Hoje Itaipu é responsável por até 15% da energia de todo o Brasil, principalmente a utilizada em São Paulo. O passeio de ônibus dentro do complexo leva o visitante acima da barragem, de onde ele consegue ter uma vista geral de toda a construção e também do reservatório de água.

Outros símbolos de arquitetura da cidade são a Mesquita e o Templo Budista Chen Tien. Na chegada à mesquita, você recebe uma roupa para se adequar ao recinto, assiste a uma palestra sobre a religião islâmica e, ao final, ganha de presente o Alcorão, caso queira. Já no Templo Budista você fica livre para apreciar todo o jardim construído pela comunidade taiwanesa da cidade, assim como os budas e deuses de diversos tamanhos e simbologias.

Para quem prefere menos concreto e mais natureza há diversas reservas e passeios de contemplação da flora e da fauna locais, como o Parque das Aves, um santuário privado de 16 hectares de Mata Atlântica restaurada e mais de 1300 aves. Há diversos viveiros de imersão e o visitante fica integrado com a atmosfera local. Outro ponto da natureza é o Refúgio Biológico (dentro do complexo de Itaipu). São dois quilômetros de caminhada em meio à floresta nativa e mais de 900 tipos de plantas e 50 espécies de animais.

ENTARDECER PRECIOSO

Há três passeios muito interessantes para o final da tarde, a fim de proporcionar um lindo pôr do sol. Um deles é a roda-gigante Yup Star, com cabines panorâmicas de onde se observam o rio Paraná e toda a paisagem local. Tem até uma tarifa diferenciada para a cabine exclusiva, com direito a bebida, caso o turista queira deixar o passeio ainda mais especial. Pedidos de casamento e comemorações já foram feitos dentro da roda-gigante. Outro ponto interessante é o Marco das Três Fronteiras. É onde há a famosa placa de localização da fronteira dos três países, ponto ideal para os turistas tirarem uma foto de recordação. No final da tarde o grupo local de bailarinos apresenta danças típicas na Praça do Marco, enquanto o turista presencia um entardecer único. À noite, não deixe de jantar nos restaurantes da região,

como o Cabeza de Vaca, um dos mais tradicionais, que oferece diversos cortes de carne.

Outra opção bem interessante na cidade é o passeio de Kattamaram. Uma experiência relaxante e panorâmica nas águas dos rios Paraná e Iguaçu. No trajeto é possível ter uma vista da tríplice fronteira, da Ponte Getúlio Vargas (Brasil-Argentina) e da Ponte da Amizade (Brasil-Paraguai). Durante o passeio é servido um jantar a bordo, com música ao vivo na parte externa. O passeio se inicia às 17h e termina às 19h. Aliás, ótimas opções gastronômicas não faltam na cidade. A Casa TropCalia, recém-inaugurada, oferece um ambiente mix de restaurante e casa noturna com vários espaços e um cardápio vasto de pratos e drinks autorais.

CURTIÇÃO PARA ADULTOS E CRIANÇAS

Para quem está numa viagem em família, há opções bem divertidas também para as crianças. O Dreams Park Show, em Foz do Iguaçu, é um complexo temático para todos os gostos. É lá que se encontra o famoso Museu de Cera com personalidades da TV, da cultura pop, do desenho animado e do esporte. Todas as estátuas foram produzidas em Londres e os turistas podem interagir com alguns exemplares, chegando perto para tirar fotos. No Vale dos Dinossauros, o caminho é ao ar livre e com interação com os dinossauros animatrônicos, que possuem movimentos e sons. Um dos preferidos da criançada.



O Guará e o Papagaio-de-cara-roxa do Parque das Aves. A área possui 16 hectares de Mata Atlântica e mais de 1300 aves



A vista do Marco das Três Fronteiras. O melhor entardecer da região



A diversão do Dreams Park Show, com dinossauros e o museu de cera; outro atrativo na cidade é a roda-gigante Yep Star





Já a atração Maravilhas do Mundo traz réplicas dos principais monumentos construídos pelo homem, como as pirâmides do Egito e a Torre Eiffel, entre outros. Quer passar um pouco de frio? Só entrar no Dreams Ice Bar. O turista recebe um casaco e luvas para ficar no espaço com -15°C por até 30 minutos. Lá o visitante experimenta drinques oferecidos num copo de gelo. Os adultos também podem se distrair no Dreams Motor Show, que oferece um bar e restaurante cercados de motos históricas. Todas essas atrações num complexo só.

Quer mais diversão? Foz do Iguaçu tem. O Wonder Park atrai os amantes do cinema e da tecnologia. A atração Movie Cars tem 20 cenários de Hollywood com carros exclusivos e muitos itens originais das filmagens, como nas produções *De Volta para o Futuro*, *Velozes e Furiosos*, entre outros. No anoitecer, o complexo oferece o Show das Águas Dançantes, com projeções 3D dos maiores sucessos do cinema, por aproximadamente 20 minutos. Após as águas, não deixe de ir ao recém-lançado Lumina Foz, tudo dentro do Wonder Park. É uma atração noturna lúdica em que tanto adultos como crianças vão se surpreender. A trilha é na mais completa escuridão e somente luzes pontuais aparecem sincronizadas com as músicas. Um passeio de tirar o fôlego. Entre uma atração e outra no interior do parque, vá ao Bonnie's Burger, uma hamburgueria com temática anos 1950. Como se pode perceber, não faltam opções de entretenimento, natureza e cultura na fronteira entre Brasil, Argentina e Paraguai. ▲



Show das Águas, atração do Wonder Park, junto com a lanchonete Bonnie's Burger; acima, o bar Dreams Motor Show



Um dos cortes de carnes oferecidos no restaurante Cabeza de Vaca, no Marco das Três Fronteiras; acima, loja de vinhos da Casa Malbec, em Puerto Iguazú; abaixo, um dos drinques autorais da Casa TropCalia, em Foz do Iguaçu



Azul viagens
a partir de 10x de
R\$ 111,68
sem juros
ou
R\$ 1.110,83
à vista por pessoa

FOZ DO IGUAÇU
3 noites no
Vale Iguassu
Hotel (com café da manhã) +
passagens aéreas
Saída em
21/05/25
(de Campinas)

*valores sujeitos a alteração sem aviso prévio

azulviagens.com.br / 4003 1181

SERVIÇOS

O QUE FAZER

- ≡ DREAMS PARK SHOW
dreamsparkshow.com.br
- ≡ ITAIPU BINACIONAL
turismoitaipu.com.br
- ≡ KATTAMARAM
kattamaram.com.br
- ≡ MACUCO SAFARI
macucosafari.com.br
- ≡ MARCO DAS TRÊS FRONTEIRAS
marcodastresfronteiras.com.br
- ≡ MESQUITA
mesquitafoz.com.br
- ≡ PARQUE DAS AVES
parquedasaves.com.br
- ≡ PARQUE NACIONAL IGUAZÚ
iguazuargentina.com
- ≡ PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU
cataratasdoiguacu.com.br
- ≡ REFÚGIO BIOLÓGICO
turismoitaipu.com.br
- ≡ RODA-GIGANTE YUP STAR
yupstar.com.br
- ≡ TEMPLO BUDISTA
45 3524 5566
- ≡ WONDER PARK
wonderparkfoz.com.br

ONDE COMER

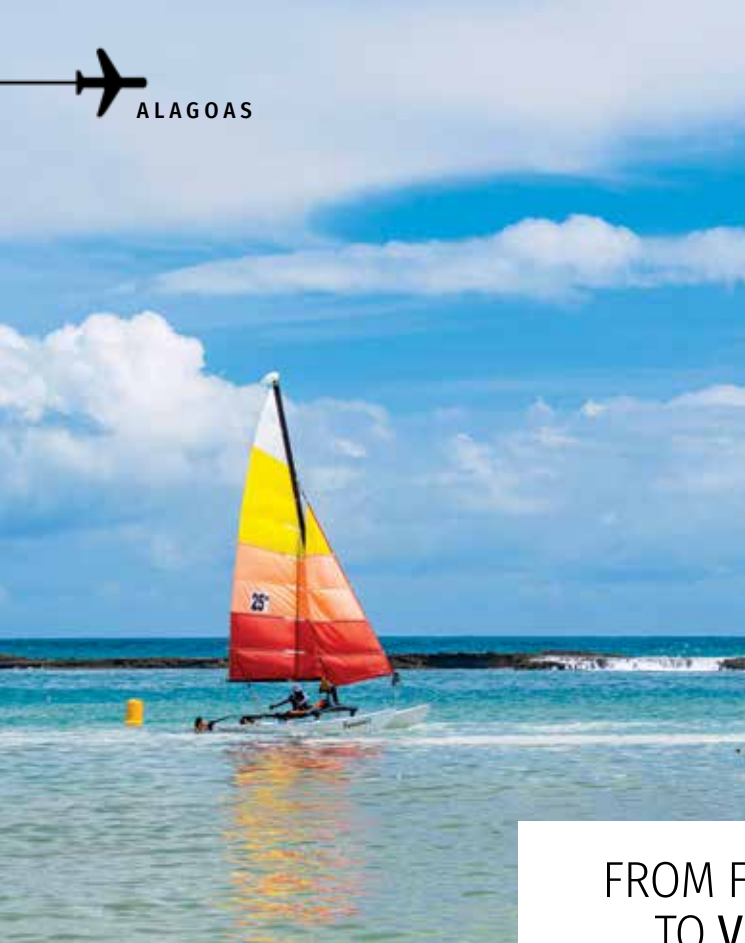
- ≡ BONNIE'S BURGER
@bonniesburgerfoz
- ≡ CABEZA DE VACA
@restaurantecabezadevaca
- ≡ CASA MALBEC
@casamalbec.wine
- ≡ CASA TROPICALIA PARRILLA BAR
@casatropicalia
- ≡ PATANEGRA
@patanegragourmet

PASSEIOS

- ≡ ALL BRAZIL TOURS
@allbraziltours

COMO IR ✈

A Azul leva você a Foz do Iguaçu com voos a partir de várias cidades do País. Consulte as opções no site ou por telefone.
MAIS INFORMAÇÕES:
4003 1118 / VOEAZUL.COM.BR



The landscape of São Francisco is dominated by traditional fishing boats; on the left, Hobie cats enjoy the natural pools at Praia do Francês



FROM FRANCÊS TO VELHO CHICO RIVER

Home to one of the most beautiful coastlines in Brazil, the state of Alagoas enters the summer of 2025 with new developments and destinations that should attract even more tourists to its beautiful natural settings. The main innovation happened at one of the best-known points of the destination, Praia do Francês, until recently considered a place to visit on a day trip from the capital city, 20 km away, or a transit point to the southern coast of Alagoas, such as the scenic Praia do Gunga and Barra de São Miguel, just right there. Praia do Francês has undergone a major renovation, which included a new, charming waterfront, the reorganization of the shops on the sand, and the arrival of hotels and restaurants on the street dedicated to bars and restaurants.

In its new phase, the Francês area exudes more tranquility. On the left side of the old Vila dos Pescadores, the improvised stalls were removed, putting an end to the visual pollution and noise that gave the place a (bad) reputation. The remaining ones are registered, set up in the morning, and disassembled at the end of the day. Uber or car here is totally prohibited. The official form

After a retrofit that guaranteed a new waterfront, a trendy gastronomic village, and good hotels, Praia do Francês shines again as a star of access to the southern coast of Alagoas, including the majestic mouth of the São Francisco River, just a few minutes away.

by Bruno Albertim

photos Adriano Kiriara

of transport is the good old beach flip-flops. This is another characteristic that makes the new Francês loyal: Everything is accessible within a few steps. “Francês is no longer just for surfing kids and has become a destination with easy access for all ages,” says Lucas Torres, manager of the charming Ponta Verde, a four-story hotel with all rooms overlooking the sea and a restaurant practically on the beach.

The beach’s occupants since the 1990s (i.e., surfers and caícaras) are still concentrated in the old Vila dos Pescadores, where the absence of reefs ensures constant waves. New visitors are now spreading out

across the new epicenter. A direct sign and consequence of the changes is the new Rua Carapeba. About three years ago, it was revitalized and became “La Rue”, now a large pedestrian walkway. Like Pipa or Porto de Galinhas, Francês now has a gastronomic village to call its own. There are more than 30 restaurants, bars, ice cream shops, and the like, where eating and drinking are spiced up by the starry sky. Good local draft beer from the Hop Bross brand and artisanal burgers can be found in the cool atmosphere of Rústico. A certain Mediterranean-inspired sophistication can be enjoyed at Marjestoso, where northeastern ingredients coexist with French classics, such as a good steak au poivre.

Seven years ago, businessman Eduardo Barros was one of the vacationers resentful that Praia do Francês did not offer a place to satisfy their palates after the sun went down. “I transformed my old summer house into a restaurant to serve those who, like me, missed something at night,” he says. This is how Java came about, a garden restaurant with great cocktails, live music, a wine cellar worthy of a big city, and seafood-based cuisine. The success of the

restaurant encouraged Eduardo to open other outlets, such as Parmegiana, an Alagoan chain serving hearty, affordable food in the best “family-friendly” style.

Praia do Francês is actually located in the historic city of Marechal Deodoro, a sort of northeastern Ouro Preto overlooking the sea. The former Sesmaria de Santa Madalena do Sumaúma, founded in 1591, was elevated to the status of a municipality in 1939 in honor of its most illustrious son, Marechal Deodoro, the first president of Brazil. Converted into a memorial, the house where he was born holds 43 objects belonging to the marshal himself, donated by the Brazilian army, such as the sword he carried when he decreed the end of the empire.

Also worth visiting is the Santa Maria Madalena Church and the São Francisco Convent, one of the most impressive architectural complexes in the country, with a museum of sacred art with pieces from the 17th, 18th, and 19th centuries. From 1783, the church took 130 years to com-

plete and fascinates us with the tropical baroque beauty of its details: The porticos are carved from blocks of reef taken from Praia do Francês itself and one of the altars, despite the gold leaf and French glitter, bears, as if in an early anti-colonialist cry, images of angels with grey skin and straight hair like those of the first indigenous people. “They are completely different from the European Baroque standard,” says Jobson Albuquerque, an architecture and urban planning student who works as a guide at the Museu de Arte Sacra in Marechal Deodoro. Just 15 minutes separate the Francês from the historic site.

TOWARDS THE SOUTH COAST

Between Praia do Francês and the mouth of the São Francisco River, there are a series of small treasures. One of them is Praia do Gunga, another renewed talisman on the southern coast of Alagoas. Stretching over 10 km along a coconut farm, Gunga has embraced mass tourism, albeit with

discretion. There are no inns or hotels there, but dozens of huts with masonry and brick structures – and no longer the coconut straw huts of the past. They receive hundreds of tourists every day between the soft white sands and the crystal blue waters of the open sea or the huge Lagoa do Roteiro. White dunes and gigantic cliffs complete the scenery. A small shopping area offers souvenirs of all kinds in addition to boat and speedboat rides. Small adventures, in fact, supply various types of desires in Gunga, from helicopters for quick flights to the old banana boat or the brand-new flyboat, an inflatable boat with impulses that make it “fly” for a few seconds.

Just 20 km from Praia do Francês, the most traditional way to get to Gunga is via BR AL 101 - South highway, where, before the entrance to the beach, a viewpoint welcomes those arriving with a view that will leave the nets hanging. But understanding the local nature gains even more points if the arrival is by boat from Barra de São

Engenho da Barra Distillery produces gin, cachaça, and a restaurant with good cuts of meat roasted on the grill; on the right, the ceviche at Stella Marina





Artisanal fishing is still active in the Dunas de Marapé



The mouth of the São Francisco River



Giant cliffs complete the landscape of Praia do Gunga

Miguel, a beach on the other side of the lagoon, where small speedboats or large catamarans and schooners offer departures to Gunga after a lap in front of the enormous cliffs that frame the scenery.

Barra do São Miguel, by the way, does not need to be just a transit point. The old fishing village that saw Maceió's elite arrive with beachside mansions, installed there due to the ease of building marinas, now has high-caliber accommodation options. Luxury is no longer just the exclusive preserve of those who arrived first with their boat. Good food, for example, does not depend solely on beach stalls. Right at the entrance to the village, Engenho da Barra is an impressive distillery that, in addition to selling top-quality gin and cachaças under its own brand, has a robust restaurant serving prime cuts prepared on the grill. At Stella Marina, a good cashew caipirosca can be served as a complement to a crab croquette or ceviche at a table on the deck or in a small, refrigerated glass room.

At the beginning of the year, the Ritz hotel group opened a unit in Barra de São Miguel, an investment of BRL 83 million, and suites measuring 34 and 165 m2 divided between five stories, as well as penthouses with private pools. The indulgence is in the designer furniture or the L'Occitane amenities, but the luxury lies above all in the efficiency of the staff in making guests feel permanently pampered. Is your drink not cold enough or is your umbrella not providing enough shade? Someone from the staff will be on hand to adjust for any discomfort. Breakfast already gives us an indication of what awaits us throughout the day, with cheese and artisanal bread station, fruit cut with origami precision, regional cakes in petit versions, and impeccable service. Where else along the coast can you find warm waffles or eggs benedict as you would only find in a Parisian family bistro?

Another getaway point from Praia do Francês is the Dunas de Marapé tourist center. Practically only known by Maceió residents for weekend getaways, it is a beach in the municipality of Jequiá da Praia, right next to Marechal Deodoro. In practice, it is a tourist complex that takes



Tilapia and shrimp: the delicious dish at Maraná restaurant

advantage of the local virtues, the dunes – in fact, hills covered by restinga vegetation strategically located between the sea of Duas Barras and the Jequiá Lagoon. This is a large beach club that offers a short boat ride to its facilities: Sun loungers and restaurants between the sea and the lagoon, a buffet for varied tastes, and beach fun for the whole family.

AT THE TIP OF THE STATE

After about an hour from Praia do Francês, we arrived at Piaçabuçu, a city as simple as any other on the coast of Alagoas: The image of Father Cícero Romão Batista in the middle of the square, near the main church, reaching the sky with its twin towers. If it were not, of course, for its location. The small town may not have the grandeur of the historic houses on the hills of Penedo, 28 km away, but it has the unique charm of being right at the mouth of the São Francisco River, in the southern tip of the state of Alagoas.

There are several ways to get to the mouth of the Velho Chico River, from small barges to catamarans and schooners. One of the boarding points is the friendly and simple Maranata restaurant, a pioneer in tourism there, where for 30 years visitors have found a small pier for boarding and, on the way back, a buffet of simple, coastal food, with highlights including carapebas, camurins, and curimãs from Baixo São Francisco. In winter, between June and August, it is more likely to see porpoises and dolphins on the route, but manatees can make a surprise appearance alongside the boats at any time of year.

Upon reaching the mouth, we better un-

derstand why the ancient Caetés called it Oparatininga, something like “water on all sides”. On the right side of the landscape is Brejo Grande, in Sergipe; on the other, the dunes of the Alagoas territory. On the seafront is the old lighthouse, now deactivated and tilted, like the Tower of Pisa, by the force of the tides. Locals arrive there by boat very early and set up their tents. “These dunes are moving. Every time someone comes, they may find a different landscape”, recalls Gilvandeide Vieira dos Santos Pereira, who sells fresh fish there every day, made on the grill.

With a volume and landscapes worthy of an ocean, the São Francisco River is the only genuinely Brazilian river. It rises in the mountains of Minas Gerais and meets the Atlantic in the extreme south of Alagoas on its border with Sergipe. You will know that there are no filters capable of reproducing what the retinas see when those waters meet. It does not seem like a coincidence: The São Francisco could only flow into the neighborhood at the height of the southern coast of Alagoas. ▴

Azul
viagens

from
10 installments

R\$ 212,05
without interest

or
R\$ 2.120,54
in cash
per person

*valores sujeitos a alteração sem aviso prévio

MACEIÓ
7 nights at Hotel
Acqua Inn
(with breakfast)
+ airfare
Saída em
4/12/25
(from Belo
Horizonte)

azulviagens.com.br / 4003 1181



WATER PLANET

Located on the border between Brazil, Argentina, and Paraguay, Foz do Iguaçu boasts spectacular waterfalls, lush nature, a variety of leisure and cultural attractions, as well as the impressive Itaipu hydroelectric power plant.

by **Luciane Angelo**

photos **Adriano Kiriara**

Is it possible to visit three countries in a single day? Yes, this feat is more than possible in Foz do Iguaçu, a city in the far west of the state of Paraná that borders Argentina and Paraguay. Experience the best of three countries in just one day! Start your morning exploring Brazil's lush flora and fauna, spend your afternoon shopping for great deals in Paraguay, and cap it off with an unforgettable night out in Argentina. Also, tourism is an art best enjoyed at a leisurely pace. Treat yourself to a few days of relaxation and discovery in this enchanting destination in southern Brazil!

The star of Foz do Iguaçu is undeniably the breathtaking Iguazu Falls, proudly recognized since 2012 as one of the 7 Natural Wonders of the World! A curiosity that few people know is that Santos Dumont is part of the history of tourism in the region. In 1916, he visited the city and discovered that the falls were part of private property. The aviator from Minas Gerais then began a campaign for the area to become public. Years later, the government of Paraná issued a decree expropriating the land, making it an area of protection and public interest. In 1939, it was declared a Nation-

al Park by acting president Getúlio Vargas and definitively protected – and forever adorned with a statue of the “father of aviation” on the Brazilian side of the park.

It was no wonder that Santos Dumont was dazzled by the falls: The abundance of water in the region is impressive, stretching across a 2,700-meter canyon, with 275 waterfalls along the way. The good news is that Iguazu National Park has great infrastructure, with walkways and viewpoints along the Iguazu River, perfect for watching the spectacle of the waters, as well as bathrooms, snack bars, and souvenir shops. Make sure to wear comfortable clothing, a cap, sneakers, and sunscreen, and don't forget to bring a bottle of water to stay refreshed as you explore the park for a few hours. The

There are several observation points of the falls for tourists to appreciate the breathtaking power of the waters

highlight of the experience is the flat, secure steel platform that soars 82 meters high, offering an up-close view of Devil's Throat—the majestic waterfall on the Argentine side! At this viewpoint, visitors get so close to the falls that it is impossible to leave the tour without getting a little wet—or a lot, depending on the water flow that day. After this marathon, inside the park, there is the Porto Canoas restaurant, a good option for meals with a view of the Falls.

Another unmissable experience is the Macuco Safari. The tour begins in an electric vehicle trailer, crossing the Atlantic Forest. Afterwards, the tourist walks down a trail to the banks of the Iguazu River, where they board a boat that explores the river's waters. Hop aboard for a thrilling adventure that takes you up close to the waterfalls—even right under one of them! Prepare to be drenched in crystal-clear, cool waters and emerge feeling completely refreshed.

On the Argentine side, the Iguazú National Park is also grand and has great infrastructure and 70% of the falls. There are also platforms for trails and viewpoints, as well as a little train to take tourists. The Argentine side offers a more “raw” adven-

ture compared to the Brazilian side, with longer walking trails. But the view is worth it. Visitors on the Argentine side enjoy closer encounters with the waterfalls and access to hidden gems like the Lower Pass (Passe Inferior), offering views you won't get from the Brazilian side.

Step outside the park and explore Puerto Iguazú's culinary delights! Visit Patanegra for delicious meats and signature cocktails, or head to Casa Malbec—a must-visit for wine enthusiasts. In fact, the restaurants have liquor stores with affordable prices. And since you're on the side of the “hermanos”, don't forget to stroll through the street markets in the region with tents selling handicrafts and delicacies. Olive oil, olives, artisanal drinks, and dulce de leche are among the top favorites that tourists love to take home.

Still in the shopping mood, you can cross the Friendship Bridge (Ponte da Amizade), which connects Brazil and Paraguay, and enjoy the countless possibilities of products

and prices at a good price. The Duty Free Shop, on the Brazilian road before arriving at Argentine immigration office, is also a good shopping option.

Another marvel, this time of modern engineering, is the Itaipu Power Plant, in Foz do Iguaçu. It is an impressive 120-meter-high wall with 20 turbines, built between 1975 and 1982, by Paraguay and Brazil, thus becoming a binational plant. Today, Itaipu is responsible for generating up to 15% of the power for all of Brazil, mainly that used in São Paulo. The bus tour inside the complex takes you right above the dam, offering panoramic views of the impressive structure and the vast water reservoir.

Other architectural symbols of the city are the Mosque and the Chen Tien Buddhist Temple. Upon arrival at the mosque, you will be given an outfit to suit the surroundings, attend a lecture on the Islamic religion and, at the end, receive a Quran as a gift, if you wish. At the Buddhist Temple, you are free to enjoy the entire garden built by the city's

Taiwanese community, as well as the Buddhas and gods of different sizes and symbols.

For nature lovers seeking a break from the concrete, explore the numerous reserves and tours that showcase the region's rich flora and fauna. Don't miss Parque das Aves, a private 16-hectare sanctuary nestled in restored Atlantic Forest, home to over 1,300 birds. There are several immersion aviaries, and the visitor becomes integrated with the local atmosphere. Another natural point is the Biological Refuge (within the Itaipu complex). It's a 2-kilometer walk through the native forest with over 900 types of plants and 50 species of animals.

PRECIOUS SUNSET

There are three very interesting tours for the late afternoon, if you want to enjoy a beautiful sunset. One of them is the Yup Star Ferris wheel, with panoramic cabins where you can see the Paraná River and the entire local landscape. For an even more unforgettable experience, take advantage

The Scarlet Ibis and the Red-tailed Amazon at Parque das Aves



The Devil's Throat fall, Argentine side of the falls



The 120-meter-high wall of the Itaipu Power Plant



The Yep Star ferris wheel



of the special rate for the exclusive cabin, which includes a complimentary drink to make your journey extra special. Marriage proposals and celebrations have already been made inside this Ferris wheel. You can also visit the Three Borders Landmark (Marco das Três Fronteiras). This is where the famous sign indicating the location of the border between the three countries is located, an ideal spot for tourists to take a souvenir photo. In the late afternoon, the local group of dancers performs typical dances in Piazza del Marco, while tourists witness a unique sunset. At night, be sure to dine at the region's restaurants, such as Cabeza de Vaca, one of the most traditional, which offers a variety of cuts of meat.

Another very interesting option in the city is the Kattamaram tour. A relaxing and panoramic experience along the waters of the Paraná and Iguaçu rivers. The route offers a view of the triple border, the Getúlio Vargas Bridge (Brazil-Argentina), and the Friendship Bridge (Brazil-Paraguay). During the tour, dinner is served on board, with live music outside. The tour departs at 5 p.m. and returns at 7 p.m. In fact, there is no shortage of great gastronomic options in the city. The recently opened Casa TropCália offers a mix of restaurant and nightclub atmosphere with several settings and a vast menu of signature dishes and drinks.

FUN FOR ADULTS AND CHILDREN

If you're on a family trip, there are some really fun options for kids too. Dreams Park Show, in Foz do Iguaçu, is a themed complex for all tastes. This is where you will find the famous Wax Museum with personalities from TV, pop culture, cartoons, and sports. All the statues were crafted in London, and tourists can get up close with select pieces and capture stunning photos. In Dinosaur Valley, the path is outdoors, and there is interaction with animatronic dinosaurs, which have movements and sounds. One of the kids' favorites. The Wonders of the World attraction features replicas of the main monuments built by man, such as the pyramids of Egypt and the Eiffel Tower, among others. Looking to chill out? Step into Dreams Ice Bar and feel the cool vibe! The tourist receives a coat and gloves to stay in space at -15 °C for up to 30 minutes. There, visitors can try drinks served in an ice glass. Adults can also enjoy themselves at the Dreams Motor Show, which offers a bar and restaurant surrounded by historic motorcycles. All these attractions in one complex.

Want more fun? Foz do Iguaçu has all of these. Wonder Park attracts film and technology lovers. The Movie Cars attraction has 20 Hollywood sets with exclusive cars and many original items from filming,

such as Back to the Future, Fast and Furious, among others. At dusk, the complex offers the Dancing Waters Show (Show das Águas Dançantes) with 3D projections of the greatest cinema hits, for approximately 20 minutes. After the water, be sure to visit the recently opened Lumina Foz, all within Wonder Park. It is a fun nighttime attraction that will amaze both adults and children. The track is in complete darkness and only occasional lights appear synchronized with the music. A breathtaking tour. Between attractions, make sure to stop by Bonnie's Burger, a retro 1950s-themed spot. As you can see, there is no shortage of entertainment, nature, and culture options on the border between Brazil, Argentina, and Paraguay. ▴

Azul
viagens

from
10 installments

R\$ 111,68
without interest

or
R\$ 1.110,83
in cash
per person

FOZ DO IGUAÇU
3 nights at Vale
Iguassu Hotel
(with breakfast)
+ airfare
Departure on
5/21/25
(from Campinas)

azulviagens.com.br / 4003 1181

THE TRIUMPH OF BRAZILIANNES

While celebrating the 25th anniversary of the D.O.M. restaurant in São Paulo, chef Alex Atala is paving his way in the world of hospitality and starting an unprecedented partnership with Azul

by Junior Ferraro
portrait by Jairo Goldflus

On a sunny early afternoon in November, chef Alex Atala crosses the dining room of his restaurant Dalva e Dito, in São Paulo, to have lunch before this interview. Even without his chef's uniform, wearing black pants and a t-shirt, Atala does not go unnoticed: As he makes his way to table, Atala is frequently stopped by customers, who can't help but smile and shower him with compliments, acknowledging the man recognized as one of the greatest chefs in the world. This scene is also a familiar sight at D.O.M., his flagship restaurant, which recently celebrated its 25th anniversary. "D.O.M. is like a beetle: science can't explain how it flies, because it seems technically impossible. But it flies, and it flies far," says the 56-year-old São Paulo chef – with nearly 35 years of experience in gastronomy. The beginning was almost unintentional: at the age of 19, the then DJ Alex Atala went to Europe to discover the punk scene in the Old World. In Belgium, he discovered that enrolling in a professional cooking course could secure him a work visa. Back in Brazil, in 1994, he began his career as a chef, until he had his first restaurant, Na Mesa. In 1999, D.O.M. was opened, and Atala revolutionized haute cuisine by including ingredients such as Amazonian leafcutter ants, forest sprouts, and Yanomami mushrooms in his recipes. By wholeheartedly embracing Brazil's culinary heritage, the chef's work gained international acclaim, earning him numerous awards. In 2015, D.O.M. made history as the first Brazilian restaurant to earn two Michelin stars, a prestigious distinction it continues to hold today.

In 2024, in addition to celebrating the 25th anniversary of D.O.M. and the 15th anniversary



Chef Alex Atala in the kitchen of his restaurant D.O.M.

sary of Dalva e Dito, Atala entered the hotel industry, as a business partner of a hospitality and experiences club, Resid. The chef also forged a partnership with Azul, becoming the airline's Sustainability Ambassador and championing eco-conscious initiatives. In addition to joining the Movimento Ara – an Azul project in which Amazonian producers can send their goods at cost price – Atala will curate products for the in-flight service, improving the customer experience. "This will be a huge cultural and socio-environmental lever," he says.

D.O.M. has just celebrated its 25th anniversary. What are the challenges of maintaining such a long-lasting business?

My biggest blessing is having an amazing team. A restaurant is perfect when its staff can live without the chef – and the chef cannot live without the staff. Many years ago, I understood that my greatest asset was never having a restaurant or having a name, but having a team that supports me and carries me. I have a leader, chef Giovane Carneiro, who guaranteed the success of D.O.M. with his style and calmness. The biggest challenge was achieving that perfect harmony, which I've found in the exceptional team I have there.

To celebrate the event, you created the tasting menu 25 Years, with a strong connection to the backlands and Ariano Suassuna. How did you come to this approach?

More than anything, the intention is to reinforce a path that D.O.M. has been following for these 25 years, which is being Brazilian. Brazil is not just on our plates; it's woven into every moment of the dining experience at

our restaurant. When I created the celebratory menu, I thought about a Brazilian like D.O.M. wants to be. And there is no greater Brazilian than Ariano Suassuna, who asserts his territory and culture with wit, humor, acidity, without losing originality, speaking impeccable Portuguese.

What was your journey to D.O.M.?

I was a chef at places such as Sushi Pasta, Filomena, and 72 restaurant. I had just won a Ford Ka in a cooking competition. I sold the car, saved some money and opened a tiny restaurant, Na Mesa (on the table), which was called so because it only had one table, with 16 seats. Giovane and I were the leaders and hands of a mini kitchen. And it was a meteoric success. We have served up to 400 people on several occasions. At the time, the owner of a store where I bought lamb suggested that I buy the restaurant next to the store. I bought it and started dreaming about what D.O.M. would be.

Did you design it with the current concept?

Before I opened D.O.M., a journalist in the field told me that I couldn't open a Brazilian cuisine restaurant, because I was listed as a contemporary cuisine chef in all guides. Anyone who knew me as a contemporary chef would think I was making feijoada, and people who wanted to eat feijoada would come to my restaurant and see a kitchen they wouldn't recognize. I accepted this because I had commitments, which were to pay my bills, raise a child, and maintain the sequence of what I had been doing. Little by little, I gained confidence and became more and more Brazilian. In 2008, I hand-wrote a